

Folha de S. Paulo

16/8/1984

Incidentes com bóias-frias colocam Polícia de prontidão

Do correspondente em Ribeirão Preto

As usinas e destilarias da região de Ribeirão Preto funcionaram normalmente ontem, mas a Polícia Militar permanecia de prontidão para reprimir possíveis manifestações de bóias-frias, como as que aconteceram nos últimos dias. Os primeiros incidentes ocorreram na usina Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Pontal, onde os trabalhadores puseram fogo num canavial, apedrejaram veículos e agrediram funcionários. Segunda-feira última fatos semelhantes repetiram-se na usina Santo Antônio, também em Pontal.

Ontem, após visitar vários municípios da região do trabalho, Almir Pazzianotto, assegurou que os usineiros mantêm o propósito de cumprir o acordo de Guariba, mas nem sempre demonstram suficiente habilidade para negociar. "Na usina Nossa Senhora Aparecida, por exemplo, tentaram impor um novo sistema de corte sem negociá-lo antes com os trabalhadores, o que provocou muita revolta e acabou levando à greve."

(Primeiro Caderno — Página 12)